

Exposições

As exposições disponíveis foram cedidas às seguintes escolas:

Cinema Português no Avenida Teatro

- Escola Secundária de Viriato

Comunicação Social no distrito de Viseu

– Jornais e revistas n.os 1

- Escola Secundária de Tondela
- Escola Secundária de Viriato

Contributos para a História Local

- Escola Secundária de Viriato

Escritos e Iconografia em torno de Alves Martins

- Escola Secundária de Viriato
- Escola Secundária de Alves Martins
- Escola EB 2,3 de Tondela
- Escola EB 2,3 Doutor Azeredo Perdigão

Mosteiros de Cister no distrito de Viseu

- Escola Secundária de Emídio Navarro
- Escola Secundária de Tondela

Privilégios Reais

- Escola EB 2,3 de Tondela
- Escola EB 2,3 Doutor Azeredo Perdigão
- Escola Secundária de Tondela
- Escola Secundária de Viriato

Festas Tradicionais em Viseu

- Escola EB 2,3 Doutor Azeredo Perdigão
- Escola Secundária de Viriato

Estagiário do ISLA

Um aluno do Curso de Pós-graduação em Ciências da Informação-Documentação do Instituto Superior de Línguas e Administra-

ção, de Lisboa, iniciou neste Arquivo, no dia 10 de Novembro, o estágio curricular, que terá a duração de 120 horas.

Visitas de Estudo

Um conhecimento mais abrangente de todas as facetas de um arquivo e da documentação nele existente foi transmitido aos seguintes alunos:

Escola Secundária de Emídio Navarro
– 12.º ano – 2 turmas

CESAE – Centro de Serviços e Apoio às Empresas – Curso Técnicos de Contabilidade

IEFP – Centro de Formação Profissional de Tondela – Curso Práticas Técnicos Comerciais – 2 turmas

IEFP – Centro de Formação Profissional de Viseu – Curso Técnicos Comerciais – 3 turmas e Curso Técnicos de Contabilidade

Descrição arquivística

Considerando os custos, a adesão e satisfação dos utilizadores, as funcionalidades suportadas e a qualidade e características tecnológicas de cada uma das aplicações, a Direcção da DGRQ decidiu substituir a solução de descrição CALM pela aplicação Digitalq. No que concerne ao ADVIS serão migrados 64 540 registos.

Digitalização de pergaminhos

No âmbito do projecto de digitalização, descrição e disponibilização on-line da colecção de pergaminhos, estão disponíveis 1170 imagens correspondentes a 585 pergaminhos.



Viseu . nº36 . 4º trim . 2008

Editorial

O núcleo paroquial do Arquivo Distrital de Viseu é constituído por 29.732 livros, dentre originais e duplicados, sendo o mais antigo um livro misto (baptismos, casamentos e óbitos), da freguesia de Povolide, concelho de Viseu, e que abrange os anos de 1523 a 1584.

O Concílio de Trento, pelo capítulo I da Sessão 24 de 11 de Novembro de 1563, torna obrigatórios os registos paroquiais. Os primeiros apresentam-se sob uma forma muito elementar e com muitas irregularidades. Prevalciam os livros mistos que, embora destinados aos baptismos e óbitos, registavam também os casamentos.

No século XVII, as constituições sinodais de Lisboa e do Porto ditam as normas que os párocos deviam seguir ao redigirem os assentos. O registo paroquial começa então a ser efectuado com algum rigor. Mas só a partir do século XVIII se verifica a observância das normas e se encontram totalmente separados os diferentes assentos.

A riqueza das menções insertas nestes livros estende-se, frequentemente, a factos do dia-a-dia, que nada tinham a ver com os actos religiosos e surgem espontaneamente, além da época e das regras. São algumas dessas notas à margem que transcrevemos neste número. Para mais rápida leitura, optámos pela actualização da ortografia.

A Directora,

Maria das Dores Almeida Henriques



MINISTÉRIO DA CULTURA



DIRECÇÃO-GERAL
DE ARQUIVOS

Largo de Santa Cristina
3504-515 VISEU
Tel. 232 430380
Fax. 232 421800
e-mail: advis@ad-viseu.com
www.ad-viseu.com

À Margem de Registos Paroquiais

Neste tempo e ano de 97 (1597) começando já de Novembro ou Dezembro passado continuaram nesta vila (Santa Comba Dão) umas febres malignas muito perigosas e trabalhosas, as quais foram gerais segundo se afirma em todo este Reino. Havendo-as já o ano passado de 96 em muitas partes, os provedores das comarcas mandavam certidões de todo o género de doença por mandado d'El Rei e nesta vila em algumas casas adoeceu quase toda a gente. ¹

Este ano (1602) foi saqueado Buarcos e foram tomadas duas naus da Índia a primeira em Coimbra por Ingleses e a 2.^a na Ilha de Santa Helena estando surta por Flamengos e estes digo, destes tomaram a frota da Baía. Este mesmo ano foi geral falta nas novidades trigos e centeios mas acudiram os milhos.²

Dia do glorioso Arcanjo Miguel do ano de 1603 às duas horas depois do meio dia foi o castanheiro gordo tocado e ferido de raio ou pedra dando-se o trovão temeroso (...) O último de Agosto de 1603 às duas horas da tarde pouco mais ou menos caiu o segundo raio no castanheiro da fonte da noqueira que estaria distante do castanheiro gordo de que acima se faz menção. Há fogo no malhão e abrangeu o curral junto que ardeu todo em peso com algum gado. É de notar que ficou um moço sem perigar. Estando junto ao castanheiro à borda da fonte foi visto este raio de muita gente (...) Foram muitos os raios que caíram em muitos lugares os 2 últimos dias de Agosto e em meados de Setembro.³

Este mês passado de Junho (1605) veio um embaixador inglês à corte de sua majestade a Valladolid de que afirmam trazer o mor acompanhamento que nenhum outro. Veio celebrar as pazes que tantos anos há são desejadas. ⁴

O último de Maio (1619) se pôs o céu, digo, o sol tão vermelho que foi coisa admirável e fora do que se podia ver outra vez. ⁵

Este ano (1621) enfermaram as vinhas e se afirma que quase em todo o reino não tem nem o dizimo do que soíam. ⁶

Junto da ponte dos madeiros além da mesma ponte indo para as hortas estava um valoroso penedo sobre pedras cunhado há alguns 10 ou 12 anos por Domingos Simões do qual hoje 20 de Março 610 partiu pelo meio (...)

Há alguns dois meses que não chove antes com tão grande seca e geadas que a terra não pode produzir erva verde e hoje me afirmaram morrer muitos bois no Couto do Mosteiro de pura fome e o mais gado anda miserável. O fim do mês passado foi recebida no convento das religiosas de Aveiro Maria de Nazaré filha de Merécia Antunes por respeito do prior Frei Francisco irmão da mesma Merécia Antunes e são cristãos há muitos anos Convento de S. Domingos da mesma vila de Aveiro e confessor das religiosas e juntamente da senhora dona Brites filha do duque de Vila Real e mulher que foi de Dom Pedro de Médicis Irmão da duquesa de Florença a qual senhora se recolheu naquele mosteiro.⁷



1619 Jun. 1, Santa Comba Dão - "Lembrança de algumas coisas que aconteceram nesta nossa Idade"

PT-ADVIS-PSCD04/1, cx. 4, n.º 2, fl. 68

¹ PT-ADVIS-PSCD04/3, cx. 4, n.º 1, fl. 239v.

² PT-ADVIS-PSCD04/3, cx. 4, n.º 1, fl. 248v.

³ PT-ADVIS-PSCD04/1, cx. 4, n.º 2, fl. 12v.

⁴ PT-ADVIS-PSCD04/2, cx. 4, n.º 1, fl. 130v.

⁵ PT-ADVIS-PSCD04/1, cx. 4, n.º 2, fl. 68

⁶ PT-ADVIS-PSCD04/1, cx. 4, n.º 2, fl. 76

⁷ PT-ADVIS-PSCD04/1, cx. 4, n.º 2, fl. 31v.-32